

RECONSTITUIÇÃO E ANÁLISE DE DOCUMENTOS ANTIGOS DO FINAL DO SÉCULO XIX DO SUL DO BRASIL

Tatiana Ribeiro (UFSM)

tatianajsr@hotmail.com

Tatiana Keller (UFSM)

tatianakeller.ufsm@gmail.com

RESUMO

Historicamente, o trabalho filológico é de suma importância, pois auxilia no estudo das línguas modernas e também na investigação das mudanças que estas sofrem no decorrer do tempo por meio da reconstituição do texto escrito. Assim, neste trabalho de cunho filológico, são apresentadas as edições fac-similar e paleográfica/semidiplomática de 4 documentos antigos escritos no ano de 1890 no estado do Rio Grande do Sul: dois memoriais, um telegrama e um recibo, coletados no Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria, tendo como fonte o Fundo Junta Intendencial da cidade. O propósito deste estudo é compreender a importância do trabalho filológico na preservação e no acompanhamento da transformação da língua. Apresentamos também as normas de edição crítica, descritas por Cambraia (2005), usadas nas transcrições e as dificuldades de aplicação dessas regras, devido à caligrafia dos redatores, rasuras, desgaste de tinta e cortes nas margens dos manuscritos. Ademais, o trabalho busca ressaltar as peculiaridades da língua portuguesa presentes nos textos neste determinado momento do final do século XIX, na região central do sul do Brasil, no que se refere a aspectos linguísticos, tais como: a presença de consoantes geminadas, abreviaturas, a não separação vocabular, ausência de sinais de pontuação e de acentos gráficos nas palavras.

Palavras-chave:

Documentos antigos. Edição fac-similar. Edição paleográfica. Língua portuguesa.

1. Introdução

Historicamente, o trabalho filológico é de suma importância, pois auxilia no estudo das línguas modernas e também na investigação das mudanças que estas sofrem no decorrer do tempo por meio da reconstituição do texto escrito.

Para a realização do estudo foi preciso, primeiramente, um trabalho de coleta de dados em que se buscaram manuscritos não literários datados do final do século XIX, precisamente de 1890. Tais documentos foram extraídos do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria, tendo como fonte o Fundo Junta Intendencial da cidade.

A partir dessa coleta, realizaram-se, conforme Cambraia (2005),

duas edições de texto: *fac-similar* e *paleográfica* ou *semidiplomática*, a fim de facilitar o entendimento dos documentos antigos e de explorar de forma mais original possível o conteúdo linguístico existente. A escolha da edição semidiplomática é a mais adequada para linguistas e pesquisadores, porque essa edição, de acordo com Cambraia (1999, p. 16), “tem como vantagem respeitar ao máximo as características do original, fazendo-se, no entanto, pequenas intervenções [...] com o objetivo de viabilizar a leitura ao seu público”, e, assim, expõe as particularidades do documento devido à baixa intervenção do editor.

Realizada as edições, buscou-se analisar os manuscritos apresentando características dos elementos dos modelos, tais como aspectos físicos e aspectos linguísticos, incluindo peculiaridades dos caracteres alfabéticos, abreviaturas, diacríticos, sinais de pontuação, entre outros; além de apresentar dificuldades na efetuação do trabalho de edição.

2. Fundamentação teórica

2.1. Definições de edição

Cambraia (2005) salienta que cada edição obedece a uma finalidade e deve adequar-se a ela. Sendo assim, na edição *fac-similar* não há interferência do editor e o modelo é reproduzido por meio de fotografia. Cambraia (1999, p.14) destaca, porém, que “quanto aos fac-símiles, fotografias ou cópias xerográficas, convém salientar que nem mesmo esses recursos são capazes de reproduzir com absoluta fidelidade as características de um original”. Então, para uma reprodução mais fiel possível das propriedades do original, cuidados com uma boa iluminação e o uso de uma câmera de boa qualidade são importantes.

A edição *semidiplomática*, por sua vez, apresenta algumas características do original desenvolvidas, a fim de facilitar o entendimento e a leitura do texto. A escolha da edição semidiplomática é necessária, pois abre a possibilidade de os documentos serem conhecidos por um público interessado como pesquisadores de diversas áreas, além dos linguistas.

A viabilização dos estudos diacrônicos depende, sem dúvida, da realização de edições rigorosas e fidedignas, que ofereçam o máximo possível de informações sobre o texto, reproduzindo, na medida do possível, todas as características do original e efetuando apenas aquelas intervenções que se fizerem necessárias para a inteligibilidade do texto (como, por exemplo, o desdobramento de abreviaturas). (CAMBRAIA, 1999, p. 14)

Para estudos de ordem filológica, a escolha dessas edições é a mais apropriada, pois revelam o manuscrito sem alterações (fac-similar) e com pequenas modificações (semidiplomática), permitindo ao interessado a leitura e comparação entre elas.

3. Metodologia

3.1. Corpus de análise e critérios de seleção

O *corpus* de análise consiste em 4 manuscritos antigos da região central do Rio Grande do Sul, cidade de Santa Maria, do período do final do século XIX, especificadamente, do ano de 1890. Os documentos escolhidos foram dois memoriais, um telegrama e um recibo, com procedência do Fundo Junta Intendencial da cidade. Essa escolha teve como critérios de coleta que os textos fossem não literários e pertencessem ao final do século XIX, período anterior à normatização ortográfica em língua portuguesa.

Para a seleção de dados, primeiramente, entrou-se em contato com a instituição detentora dos documentos, o Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria (AHMSM)¹⁸, sendo este constituído de documentos, jornais, fotografias, os quais englobam o passado e o desenvolvimento da cidade de Santa Maria e região até os dias de hoje.

Na realização da edição fac-similar, foi usado um tablet Samsung Galaxy Note 10, modelo N8000, em uma sala com luz natural na companhia de uma colega, o que facilitou a captura das fotografias.

3.2. Normas de edição

Para a edição fac-similar, não há normas. São necessários apenas cuidados no que diz respeito à qualidade do registro fotográfico. A seguir, apresentamos as definições das normas de edição utilizadas na transcrição paleográfica/semidiplomática, segundo Cambraia (2005).

1. Sinais abreviativos são desenvolvidos;
2. Diacríticos são uniformizados segundo a forma atual;

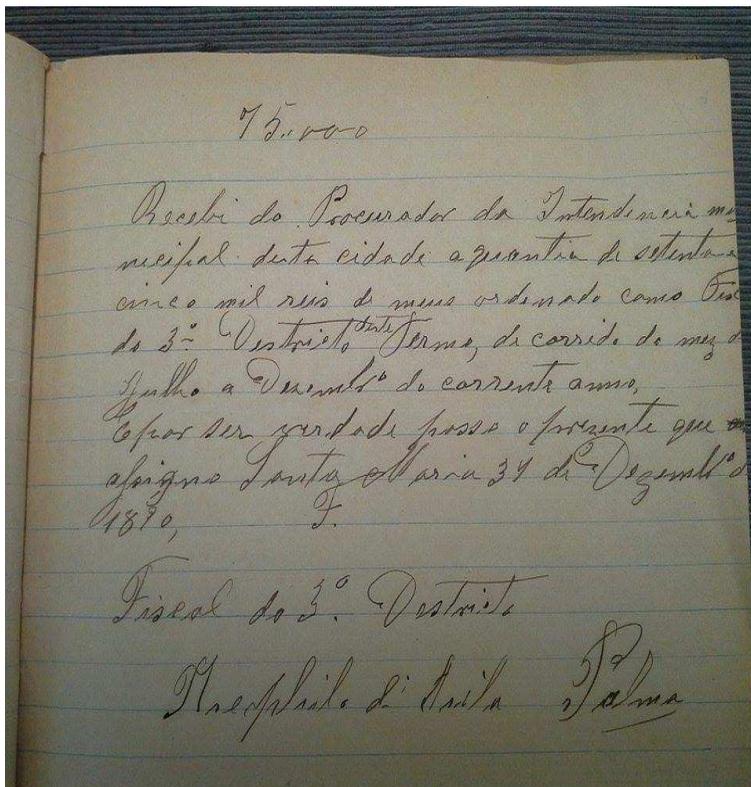
¹⁸ O site da instituição está disponível em: <<http://web2.santamaria.rs.gov.br/arquivohistorico>>.

3. Sinais de pontuação são transcritos como no original;
4. Caracteres de leitura duvidosa são transcritos entre parênteses redondos simples;
5. Caracteres de leitura impossível são antecedidos pela cruz e o número de pontos representará os caracteres ilegíveis;
6. Caracteres riscados são transcritos entre chaves duplas { { } };
7. Caracteres apagados são informados em nota;
8. Caracteres modificados são informados em nota;
9. Caracteres nas entrelinhas são transcritos entre parênteses uncinados duplos <<>>;
10. Caracteres nas margens dentro do texto são transcritos entre parênteses uncinados simples seguidos de chave simples <{ }>; quando não fizerem parte do texto, são informado em nota;
11. Conjecturas são inseridas por força do contexto entre parênteses uncinados simples <> e por desgaste do suporte entre colchetes simples { };
12. Mudança de punho é informada em nota;
13. Mudança de tinta é informada em nota;
14. As linhas são numeradas de 5 em 5 na margem externa do texto;
15. Qualquer outra particularidade é informada em nota.

4. Apresentação das edições

A seguir, apresentamos os 4 manuscritos de 1890 e suas edições fac-similar e paleográfica/semidiplomática, esta última com um cabeçalho que inclui informações sobre o documento (local, fonte, data).

4.1. Edições fac-similar e paleográfica do Recibo



LOCAL: Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria (AHMSM)

DATA: 31 de dezembro de 1890.

FONTE: Fundo Junta Intendencial

TIPO DE DOCUMENTO: Recibo

EDIÇÃO: Paleográfica ou semidiplomática

1 75000

Recebi do Procurador da Intendência municipal desta cidade a quantia de setenta e cinco mil reis de meus ordenado como Fis(cal)¹ do 3º Destrito <<deste>>¹⁹ Termo, de corrido do mez d(e)²⁰ Julho a Dezembr^o do corrente anno, E por ser verdade passo o presente que A[†..]gno Santa Maria 31 de Dezembr^o d(e) 10 1890, F.

Fiscal do 3º Destrito

M[†.....] d[†.] [†.....]la Palma

15

21

¹⁹ Texto escrito acima da linha.

²⁰ Margem cortada.

²¹ Margem cortada.

4.2. Edições fac-similar e paleográfica do Memorial I

Memorial

19
dec 08

Sendo o abaixo assinado credor desta
intendencia pelo resto de seu pagamento
relativo a trabalhos feitos na Rua do
Commercio, Contratados durante o exercicio
da extinta Camara, a contee que ate hoje
Nao tendo podido dita Contee ser amortizada
por diffiduldades do cofre municipal
pelo que eu o abaixo assinado sujeitando-
a juras pelo emprestimo de dinheiro tomado
para pagamento de seus trabalhadores,
parece de todo o quiddado que se ja
tomados prosiencias no sentido de ser
diminuido em parte o valor do sea credito
visto ser elle pobre, e causarhe outros-
prejuizos a de mora de ser salda

Santa Maria 24 de e Novembro de 1890

Manoel Vicente

LOCAL: Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria (AHMSM)

DATA: 24 de Novembro de 1890.

FONTE: Fundo Junta Intendencial

TIPO DE DOCUMENTO: Memorial

EDIÇÃO: Paleográfica ou semidiplomática

- 1 <{ 19 }>²²
<{ doc 8 }>²³

Memorial

- Sendo o abai(s)o asin(g)ado creedor desta
intendência, pelo resto de seu pagamento
relativo a trabalhos feitos na Rua do
5 Commércio(.) Contratados durante o e(s)ercício
da estinta Câmara, acontece que até hoje
Não tendo podido dita Conta ser amortizada
por difi { {1} } quidades do cofre municipal
pelo que eu o abaixo asinado sujeitando(=s)
10 a juro pelo impréstimo de dinheiro (t)omado para
pagamentos de seus trabalhadores,
parece de todo o quidado que sejam
(T)omados providências no sentido de ser
diminuido em parte o valor <de> seo crédito
15 visto ser elle pobre, e <poderá> causarlhe outros
prejuízos a de mora de se(r) saldo
Santa Maria 24 de Novembro de 189²⁴

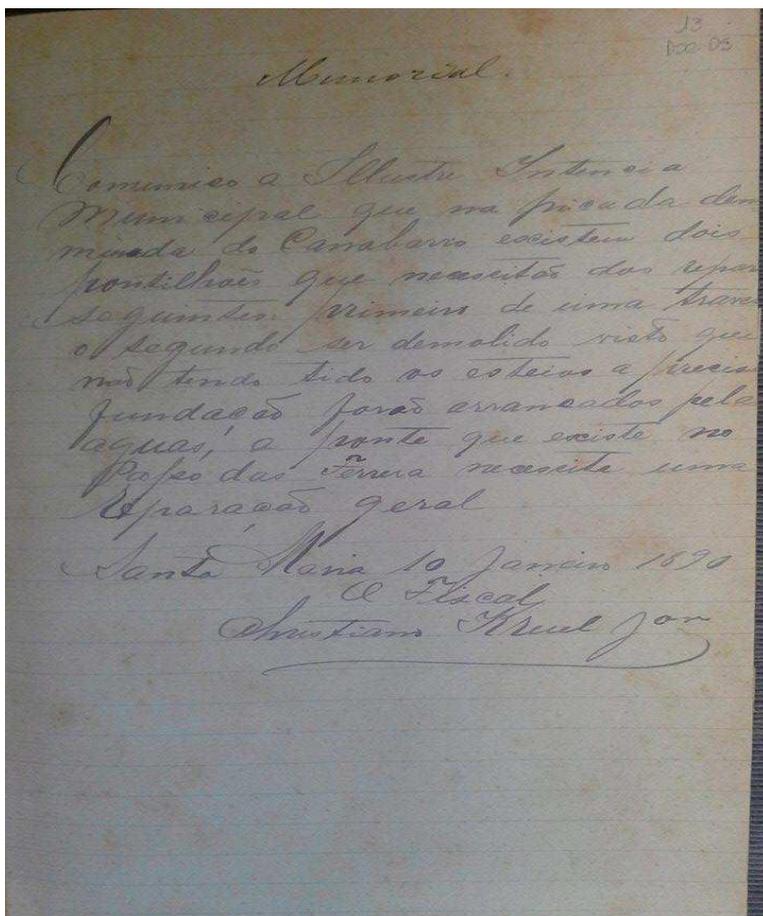
Manoel Vicente

²² Não faz parte do texto.

²³ Não faz parte do texto.

²⁴ A data do documento se refere a 1890. Devido ao dobramento do papel, o caractere 0 não pôde ser capturado pela edição fac-símile.

4.3. Edições fac-similar e paleográfica do Memorial II



LOCAL: Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria (AHMSM)

DATA: 10 de janeiro de 1890

FONTE: Fundo Junta Intendencial

TIPO DE DOCUMENTO: Memorial

EDIÇÃO: Paleográfica ou semidiplomática

1 <{ 13 }>²⁵
<{ Doc 05 }>²⁶

Memorial.

Comunico a Illustre Inten(dên)cia

5 Municipal que na picada den(o)²⁷

minada do Canabarro existem dois
pontilhões que necessitão dos repar(os)
seguintes (:) <o> primeiro de uma trave(ssa)
o segundo <precisa> ser demolido visto que

10 não tendo tido os esteios a [†..]recia<< >>

(f)undação (f)arão arrancados pela(s)

águas, <e> a ponte que existe no

Passo da(s) Ferrera necessita uma reparação geral

15 Santa Maria 10 de janeiro de 1890

O Fiscal

Cristiano KrueI J^{an}

²⁵ Não faz parte do texto, alteração feita pelo arquivo histórico.

²⁶ Não faz parte do texto, alteração feita pelo arquivo histórico.

²⁷ O documento vem com a margem cortada.

4.4. Edições fac-similar e paleográfica do Telegrama

REPARTIÇÃO GERAL
TELEGRAPHOS

Estação S. Maria, 23 de Junho de 1890

Telegrama N. 1.3073	Numero do ordem 229
Barra de apresentação 19 pagos	Remetido a 4
Recebido do H. 10 m.	Hora de expedição 3 h 20 m.
Assinatura do Telegraphista J. Olegario	Assinatura do Telegraphista expeditor C. G. Costa
Presidente de (Palácio)	Data 23 Hora m.
Endereço Junta Municipal	

Foi honrada decretada cons-
tituição Republicana Estado
Unidos Brazil. Congratulações

Nome e morada do remetente Gal. C. Costa

LOCAL: Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria (AHMSM)

DATA: 23 de junho de 1890

FONTE: Fundo Junta Intendencial; Repartição Geral dos Telegra-
phos

TIPO DE DOCUMENTO: Telegrama

EDIÇÃO: Paleográfica ou semidiplomática

1 REPARTIÇÃO GERAL
DOS
TELEGRAPHOS
Estação Santa Maria, 23 de Junho de 18{8}90

5 *Telegramma N. 373* *Número de ordem 249*
Hora de apresentação 1. 30m *Remetido a* _____²⁸
Número de palavras 15 pagas *Hora de expedição 7. 10 m.*
Recebido de _____
As 7 H. 10 m. [†...]. *Mz*²⁹
10 *Assignatura do Telegraphista* *Assignatura do Telegraphista expeditor*

Procedente de Porto Alegre *Data* 23 *Hora* _____ *m.* _____
(palácio)

Endereço..... { Junta Municipal _____

Foi hontem decretada <a> cons-
tituição <da> República <dos> Estados
Unidos <do> Brazil. Congratulações.

15

Nome e morada do remetente. { General Candido Costa³⁰

5. *Comentários sobre as edições*

Para a realização da edição paleográfica, o primeiro passo é entender a caligrafia do redator. Essa é uma dificuldade presente no decorrer de todo o trabalho, por isso a leitura deve ser minuciosa para a transcrição manter-se maximamente fiel ao original. Abaixo, comentamos essa dificuldade de caligrafia, além do corte da margem presente em quase todos os manuscritos.

²⁸ Presença de carimbo no documento, que ultrapassa o limite reservado pelas linhas.

²⁹ Mudança de punho.

³⁰ A partir da consulta a outros telegramas enviados pelo mesmo general que se encontram juntos a esse telegrama, o nome completo do general é Candido Costa.

No que diz respeito aos aspectos físicos dos documentos:

No recibo (edição em 3.1), houve dificuldades de leitura principalmente nas linhas 9 e 14, devido a alguns caracteres ilegíveis e a margem da direita do documento estar cortada, sendo necessário o acréscimo de caracteres para o sentido do texto. Além disso, o segmento *Destrito deste Termo* exhibe a sobreposição de caracteres, como também em *Dezembr^o*, sendo esta uma particularidade comum em todos os documentos.

No memorial I (edição em 3.2), há um apagamento no caractere *N* da palavra *Novembro* e a margem cortada em *189(0)*. No memorial II (edição em 3.3), constata-se uma grande dificuldade na leitura devido à caligrafia do redator e houve a necessidade de inserção de caracteres em consequência da margem cortada. No Telegrama (edição em 3.4), há particularidades como mudança de punho e presença de carimbo no original.

Abaixo, apresentamos os aspectos linguísticos dos documentos, comparando a ortografia dos textos com a norma ortográfica vigente.

Constata-se no Recibo (3.1), no decorrer de todo o texto, o pouco uso de sinais de pontuação, a ausência de diacríticos (acentos), e também lapsos de concordância (singular/plural) do redator, como em *de meus ordenado*. Na ortografia, a palavra *mez* (mês) não é acentuada e a consoante *z* é usada no lugar de *s*, e também há geminação da consoante *n* em *anno*.

No Memorial I (3.2), verifica-se lapsos na escrita como em *abai(s) o asin(g)ado* (1.4) e *e(s)ercício* (1.5). Percebe-se desvios em relação à norma atual em *difi{{l}}quidades* (1.8), pois, além de um caractere riscado representando uma rasura/erro (aspecto físico); temos uma grafia diferente em que há a troca de *c* por *q*, o mesmo ocorre em *quidado* (1.12). Os sinais de acentuação inexistem, exceto pelo til, que fica evidente no uso de *-ão* ao invés de *-am* em *sejão* (1.14) e *necessitão* (1.7), palavra que se repete no documento 3.3 (1.8). Os sinais de pontuação (vírgulas e pontos) são poucos, há um possível ponto final na linha 7. Ocorre uma instabilidade ortográfica no pronome possessivo *seo* (1.16); a geminação da consoante *l* em *ele* (1.15) e a não separação vocabular do verbo *causar* + pronome oblíquo átono *lhe* em *causarlhe* (1.17).

No memorial II (3.3), como nos demais documentos, não há o uso de acentos tampouco de sinais de pontuação, aparece o diacrítico til como indicativo de nasalização em (*farão*), o ditongo nasal marca o futuro, como também a nasalização em *pontilhões* e *reparação* (1.13). Uma par-

ticularidade aparece na assinatura do Fiscal (1.17) (*Cristiano*) *Kruel^{lan}*, em que há, possivelmente, a abreviatura do sobrenome, ocorrência inusitada nos dias de hoje.

No telegrama (3.4), verifica-se a ausência de sinais gráficos (diacríticos) e presença da abreviatura de general em *G^{al} C. Costa*. Na ortografia, notam-se particularidades em *telegraphista*, uso do *ph*; *assignatura*, inserção da consoante *g*, *hontem*, h em início de palavra; *Brazil*, uso do *z*, além de consoantes geminadas em *telegramma* (1.5) e *remettido* (1.7).

6. Considerações finais

Neste trabalho, foi possível desenvolver alguns passos importantes para a reconstituição e conservação de documentos antigos. Foram feitas edições de manuscritos observando normas de crítica textual a fim de transcrever os textos com o cuidado de não alterar a forma original do documento. Nesse processo, a caligrafia dos redatores dificultou o processo de transcrição o que pode gerar alguns equívocos. Foi possível também observar algumas particularidades da língua portuguesa do final do século XIX, como a ausência de acentos nas palavras e de sinais de pontuação, além de diferenças ortográficas em relação ao uso da escrita atual.

Esse trabalho de reconstituição e fixação de textos torna possível a realização de diferentes níveis de estudos no que diz respeito a variações fonéticas, morfológicas, sintáticas e semânticas, bem como de outras áreas como a história, a antropologia e a arquivologia, entre outras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMBRAIA, C. N. *Introdução à crítica textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____. Subsídios para uma proposta de normas de edição de textos antigos para estudos linguísticos. *I Seminário de Filologia e Língua Portuguesa*, 1999.